

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DA FUNDAÇÃO DA SEGURIDADE SOCIAL DOS SERVIDORES PÚBLICOS MUNICIPAIS DE SOROCABA— Nº 01/2024, DE 22/01/2024 — PREVIDÊNCIA —

Aos vinte e dois dias do mês de Janeiro de dois mil e vinte e cinco, com início às oito horas e quinze minutos, realizou-se a reunião ordinária do Comitê de Investimentos da FUNSERV, na sala de reuniões do prédio da FUNSERV, sito à Rua Major João Lício, 265 – Centro – Sorocaba/SP.

SEÇÃO I: FASE DE EXPEDIENTE (Art. 8º da Resolução FUNSERV 06/2020): A) Verificação do quórum: a Sra. Cilsa verificou que havia quórum para início da reunião, estando presentes também os seguintes membros titulares: Sra. Gemina Maria Pires, Sr. Edgar Aparecido Ferreira da Silva e como membro suplente a Sra. Amanda Cristina Nunes Schiavi. Verificado o quórum, após saudação inicial, realizou a abertura dos trabalhos.

SEÇÃO I: APRECIÇÃO E DISCUSSÃO DOS ASSUNTOS TRATADOS (Art. 8º da Resolução Funserv nº 06/2020). **ITEM 1 - AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS DAS APLICAÇÕES NO MÊS DE Dezembro/2024:** Inicialmente, a Sra. Cilsa apresentou o resultado da rentabilidade total da carteira em Dezembro/2024. Esclareceu que o saldo total da carteira, ao final do mês, era de R\$2.671.726.159,26 e que houve retorno negativo de R\$ -8.701.212,52 que corresponde a 10,01% anual e, dessa forma, abaixo da meta de rentabilidade, que foi de 10,37% anual. Informou ainda que, em função do previsto na Lei Municipal nº 12.656, de 29/09/2022, parte deste recurso integra a Reserva Administrativa, a qual deve ter seu controle segregado. Ao final do mês, do total dos recursos, o valor de R\$ 9.168.502,35 pertence à Reserva Administrativa. Na análise, por segmento, esclareceu que o volume de recursos alocados em renda fixa, ao final do mês, era de R\$1.819.511.864,06 e, neste segmento, houve retorno positivo de R\$15.757.294,36 o que representou retorno de 0,86%, no mesmo período, o CDI teve retorno de 0,93%, o IDkA IPCA 2A retorno de -0,24% e o IPCA de 0,52%. Em seguida, apresentou os dados do segmento de renda variável. O total de recursos alocados neste segmento era de R\$ 660.421.431,75 e, no mês em análise, teve retorno negativo de R\$ -25.260.783,44 que representou retorno de - 3,68%. Apresentou tabela contendo todos os fundos enquadrados neste segmento e o resultado de cada um deles: Ibovespa -4,28%, S&P500 2,50%, IFIX -0,67 e MSCI ACWI -0,22%. No segmento de investimento no exterior, o saldo ao final do mês era de R\$191.777.301,06 com retorno positivo de R\$875.869,54, o que corresponde ao retorno de 0,46%. Para efeito de comparativo com o mercado global, o índice Global BDRX teve retorno de 4,64%, e o MSCI World em -0,22%. Concluímos que para a Renda Fixa o ano encerrou com um mês marcado por alta volatilidade nos mercados internacionais, impulsionados pelas incertezas das ações que Donald Trump adotará, a preocupação com uma agenda que possa levar a mais pressão inflacionária no médio prazo, resultaram no fortalecimento do dólar e na elevação das taxas de juros. Houve uma nova abertura da curva de juros, principalmente nos prazos mais longos. Quanto a Renda Variável, houve a desvalorização do IBOV no ano que foi de - 10,4%. Essa discrepância está relacionada ao cenário de deterioração fiscal interna, e pela alta dos custos de financiamento, que afastaram os investidores. Em contraponto o Investimento do Exterior o destaque foi no BDRX, o grande destaque foi devido a valorização do dólar e pelo bom desempenho dos índices acionários americanos. Após, a Sra. Cilsa apresentou um quadro evidenciando à proporção que cada um dos segmentos: renda fixa, renda variável e investimentos no exterior, representam na carteira, em cada um dos meses de 2024 e, também os principais indicadores de mercado por segmento, no qual o da renda fixa apresentou os

melhores valores, onde o CDI teve a melhor performance. Na renda variável o S&P 500 teve uma valorização significativa 23,31%, o IBOV teve uma desvalorização de – 10,36% no ano, devido ao cenário de deterioração fiscal interna e pela alta dos custos de financiamento que afastaram os investidores. Com relação ao investimento do exterior, o Global BDRX foi o destaque, devido a valorização do dólar, evidenciando que a performance da carteira está alinhada às condições de mercado, e a importância da diversificação da carteira, já que mesmo apresentados indicadores negativos em alguns segmentos, foi dentro da meta esperada. Destacou que todas as informações apresentadas durante esta reunião constam também no Parecer deste Comitê.

ITEM 2 – ANÁLISE DO CENÁRIO ECONÔMICO: A respeito da política monetária, considerando a evolução do processo de desinflação, os cenários avaliados, o balanço de riscos e o amplo conjunto de informações disponíveis, o COPOM elevou a taxa de juros em 12,25% a.a., Selic elevada a economia fica um pouco mais aquecida, a próxima está agendada para os dias 28 e 29 de Janeiro de 2025. O que ocorre na prática com a Selic alta, a inadimplência nas operações de crédito, o crédito fica mais caro para as empresas, pode também frear os investimentos no país, o consumo de bens duráveis, e linhas de financiamentos ficam mais caras. Além disto, o Boletim Focus prevê SELIC 2025 para 15,00% estável, Selic Final 2026: 12,25%a.a.. E, neste cenário, ativos correlacionados à referida taxa tendem a entregar resultados compatíveis com a meta de rentabilidade para 2025, de IPCA +5,21%a.a. A respeito da inflação, o IPCA subiu para 0,52% (M/M) em Dezembro acumulando em alta de 4,83% em 12 meses. Segundo o Boletim Focus, a expectativa é de que o IPCA seja de: Fevereiro/2025: 1,35%, Março/2025 0,43%, o IPCA 2025: 5,08% e IPCA 2026: 4,10% . Na reunião do FOMC de Dezembro, houve redução da taxa de juros, ele reduziu os juros para o intervalo de (4,50% - 4,25%). Quando a taxa de juros cai, com isso uma parte maior dos investidores pode optar por buscar maiores retornos em ativos mais arriscados, principalmente para emergentes como o Brasil. No cenário doméstico houve crescimento do PIB 2,5% em 2024, na indústria, o setor continua em recuperação, houve aprovação do orçamento federal, avanço nas reformas tributárias e previdenciárias. O desafio para o próximo ano é a alta da dívida pública, incertezas sobre as receitas e despesas. Nos EUA o FOMC acredita que continuará o corte de juros. Na China o Politburo, (principal órgão de liderança Política), anunciou uma nova orientação para a política monetária, mudando de uma postura “prudente” para “moderadamente flexível”. O Comitê se comprometeu em implementar uma política fiscal “mais proativa”, no sentido de estimular a demanda interna de maneira mais incisiva. No cenário global o ano encerrou marcado por alta volatilidade nos mercados internacionais. No Oriente Médio, forças rebeldes tomaram o governo na Síria. A queda do governo sírio impacta todo o Oriente Médio por ser um campo de disputa de poder tanto de potências regionais, como Israel e Irã, quanto globais, como EUA e Rússia.

ITEM 3 – DELIBERAÇÃO DAS MIGRAÇÕES: Sra. Cilsa relembra ao Comitê sobre a situação do fundo ITAÚ FOF RPI IBOVESPA ATIVO FIC AÇÕES – CNPJ: 08.817.414/0001-10, conforme informado na reunião do mês passado este fundo foi desenquadrado, e tem nos dado alguns problemas na devolutiva dos extratos, inclusive neste mês, que após 20 dias, nos enviaram ofício informando o novo valor, após toda a dinâmica de inserção nos sistemas, precisamos refazer para tal atualização. A proposta ao Comitê é a migração total para o fundo da CAIXA BRASIL MATRIZ FI RENDA FIXA CNPJ: 23.215.008/0001-70, este fundo também é nosso fundo de fluxo de caixa, conforme a contabilidade nos apontou este mês, teríamos que resgatar de algum outro fundo, cerca de R\$50.000.000,00 pois no fundo Caixa Brasil não há mais recursos para as despesas de pagamentos de aposentadoria e pensão . Para aproveitarmos a situação apresentada, migraremos este valor que possuímos no Itaú de aproximadamente R\$ 43.000.000,00, com a

finalidade de pagamento de aposentadoria e pensão. Sendo aprovado pelo Comitê, seguiu-se para o próximo assunto. **ITEM 4 - Deliberação das Migrações fluxo de caixa e dividendos, para o ano de 2025:** em 2024 utilizou-se os seguintes fundos para fluxo de caixa: Fundo de Investimento Caixa Brasil Matriz Renda Fixa – CNPJ 23.215.008/0001-70, opera até às 17 horas, Fundo de Investimento em Cotas de Fundos de Investimento Caixa Brasil Disponibilidade Renda Fixa – CNPJ 14.508.643/0001-55 até às 18h, BB Previd RF Perfil - CNPJ: 13.077.418/0001-49 - até às 17 horas, BB Previd Fluxo RF - CNPJ: 13.077.415/0001-05 - até às 18 horas, e o fundo Trend Pos-Fixado Fundo de Investimento em Cotas de Fundos de Investimento Renda Fixa Simples-CNPJ: 26.559.284/0001-44 – até às 14h30m, para migração de Títulos Públicos e cupons. Sobre os Dividendos, os rendimentos pagos mensalmente pelo fundo Caixa Rio Bravo Fundo de Fundos FII – CXRI 11 – CNPJ: 17.098.794/0001-70 em 2024 foram aplicados no Fundo Caixa Brasil IDkA IPCA 2A Títulos Públicos FI Renda Fixa LP - CNPJ: 14.386.926/0001-71, tendo este fundo no momento está com uma taxa de aproximadamente IPCA + 7,5% se a curva fechar, o IDKA irá render mais que o DI, devido a volatilidade do mercado, Sr. Edgar sugere que deixemos no fundo Caixa Brasil IDKA IPCA 2A , neste primeiro trimestre, e prosseguimos avaliando. Sra. Cilsa coloca em aprovação tanto as informações do fluxo de caixa como a dos dividendos, sendo aprovadas por unanimidade. **ITEM 5 - ASSUNTOS GERAIS:** Sra. Cilsa colocou em votação um novo horário para as próximas reuniões, informando que o Sr. Marco Massari solicitou que se a reunião iniciar às 9h30m ele poderá estar presente. Havendo aprovação da mudança de horário, abriu a palavra aos demais membros para assuntos gerais. Nada mais havendo a ser tratado, eu, Cilsa Regina Guedes Silva, encerrei a reunião, referente aos recursos previdenciários, às oito horas e trinta minutos, lavrei a presente ata que segue ao conhecimento, aprovação e assinatura dos presentes, conforme previsto na Resolução FUNSERV nº 05/2024.-----

Amanda Cristina Nunes Schiavi
Membro Suplente do Comitê de Investimento

Gemina Maria Pires
Membro do Comitê de Investimento

Edgar Aparecido Ferreira da Silva
Membro do Comitê de Investimento

Cilsa Regina Guedes Silva
Gestora dos Recursos do RPPS